



Plano de Trabalho do Projeto Social Vivendo e Acolhendo

2019/2021

CNPJ: 05.039.198/0001-30
CMAS Publicação no D.O.M. em 25/06/2004 – Inscrição Nº 670
CMDCA Publicação no D.O.M. em 15/06/2005 – Registro Nº 02/2006

Instituto de Pesquisa e Promoção da Saúde
Av. Santa Cruz, 1631 (parte) - Realengo - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 3216-7743 / 3216-7760
E-mail: admipps@castelobranco.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Entidade proponente: Instituto de Promoção e Pesquisa da Saúde/IPPS

Nível de Complexidade: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Básica.

Público-Alvo: Pessoas com deficiência e suas respectivas famílias.

Meta: 100 pessoas com deficiência

Área de Abrangência: Realengo, Bangu, Padre Miguel, Magalhães Bastos, Sulacap, Campo Grande, Santa Cruz e afins.

Endereço: Av. Santa Cruz – nº 1631(parte) – Realengo – Rio de Janeiro

E-mail: ippromocaodasaude@gmail.com – CNPJ 05 039 198/0001-30

Telefones: (21) 3216-7743/32167743/ WhatsApp (21) 98585-6380

Representante Legal: Carla Regina Cesar Osório

1-CONTEXTO:

O Instituto de Pesquisa e Promoção da Saúde (IPPS), inaugurado em 05 de fevereiro de 2002 é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos. Está situado nas dependências da Universidade Castelo Branco, Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro e oferece serviços por meio do Projeto Vivendo e Acolhendo em parceria firmada com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) desde 25 de maio de 2004.

A SMASDH disponibiliza recursos que viabilizam os atendimentos sócio assistenciais a 100 (cem) usuários com deficiência e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social.

Cabe destacar que, Realengo, está localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Segundo dados do IBGE (2010), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) perfila em um dos mais baixos da cidade, ocupando a 85º posição no ranking dos 126 bairros. Em seu entorno, há várias comunidades como Minha

Deusa, Catitri, Vila Vintém, Sapo, Batam, Fumacê, Vila Kennedy, Vila Aliança, Curral das Éguas, Cavalo de Aço, Rebu, Taquaral e outras.

A população da região, dispõe de parcisos serviços sociais ofertados pelo Estado, carecendo de equipamentos de saúde, escolas, lazer e cultura. Assim, o público atendido pelo IPPS é caracterizado por famílias em situação de pobreza e violação de direitos. Apresentando como particularidade, a dificuldade de acesso ao atendimento terapêutico gratuito em equipe multiprofissional.

São famílias que já percorrem uma trajetória de sofrimento em vista das dificuldades enfrentadas tanto no cuidado diário à pessoa com deficiência, que em sua maioria, impossibilita um membro da família, a exercer algum tipo de atividade remunerada para o provimento de suas necessidades básicas. Bem como, pela labuta de não contarem com equipamentos públicos que atendam seu familiar com deficiência. É bem recorrente neste público a total desinformação acerca dos direitos das pessoas com deficiência.

Diante deste quadro, o IPPS tem como escopo, desenvolver um trabalho de promoção social e enfrentamento à pobreza, visando a plena expansão dos sujeitos, incentivando a autonomia e o exercício da cidadania, investindo em ações que estimulem a potencialidade das pessoas aqui atendidas. Tal trabalho, vem se traduzindo na evolução contínua e na melhora da qualidade de vida dos usuários e de suas famílias, pois o trabalho empreendido, engloba a família como fator preponderante para o sucesso do atendimento realizado.

Os atendimentos e as atividades são organizados na perspectiva de viabilizar a habilitação e a reabilitação de forma multidisciplinar por meio de ações que venham a possibilitar a melhoria na qualidade de vida, o exercício da cidadania, a redução dos impactos sociais, a independência e/ou a autonomia dos usuários através de uma rede de serviços sócio assistenciais de atenção a infância, a adolescência, ao idoso e as suas respectivas famílias, com base na Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742/93.

O IPPS possui registros no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) e no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Há uma articulação com a Vara de Execuções Penais (VEP), com base no Termo de Convênio de Cooperação nº 003/318/2014, celebrado no dia 10 de junho do ano de 2014, que viabiliza programas e projetos de monitoramento de penas e medidas alternativas à prisão, sob a responsabilidade do Serviço Social para pessoas em cumprimento de penas através de prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária/cestas básicas.

2- JUSTIFICATIVA:

O trabalho do IPPS se justifica, pelo impacto social positivo produzido nas famílias que aqui são atendidas, pois, no decorrer de nossa trajetória, pela eficácia dos serviços ofertados à pessoa com deficiência, angariamos uma posição de referência na Zona Oeste. Região, cabe reiterar, marcada por significativas desigualdades com baixo IDH e famílias oriundas das mais variadas comunidades do entorno.

Neste contexto, o IPPS é referência ao atendimento à pessoa com deficiência e seus familiares, dado o compromisso com a qualidade dos serviços prestados aos usuários através das ações de habilitação, reabilitação e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Enfatiza-se que, na Zona Oeste, em face do Poder Público não dar conta das demandas das famílias na área de habilitação e reabilitação, existe a prerrogativa de que as Instituições do Terceiro Setor podem e devem atuar de modo a complementar os serviços ofertados. Somando esforços com o Estado no sentido de prestar um melhor atendimento as famílias.

Nesta direção, desenvolvem-se ações, segundo o que preconiza a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, com a última alteração dada pela Lei 12.435 de 2011, em especial seu artigo 2º que estabelece que é objetivo da assistência social a “habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária”.

A presença e a manutenção do IPPS, é imprescindível, para o enfrentamento da pobreza, para a garantia do atendimento digno à pessoa com deficiência e as suas famílias. Por isso, o IPPS mantém parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social desde 2004, prestando serviços relevantes contando com profissionais qualificados para o atendimento da pessoa com deficiência e suas famílias.

3- OBJETO e OBJETIVOS:

Prestar serviços socioassistenciais de Proteção Social de Média Complexidade e Proteção Social Básica visando facilitar o desenvolvimento e superação imposta pela deficiência. Viabilizando o acesso aos direitos sociais na área de habilitação e reabilitação à cem (100) pessoas com deficiência e seus familiares, através do trabalho de equipe multidisciplinar, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, na perspectiva da cidadania e da emancipação social.

- Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários através de oficinas sócio educativas e rodas de conversa realizada pela equipe multidisciplinar do IPPS;
- Incentivar a autonomia financeira dos sujeitos por meio de atividades que subsidiem a geração de renda;
- Facilitar o acesso à rede socioassistencial do SUAS e demais políticas sociais públicas e
- Possibilitar o conhecimento e o entendimento dos processos que levam os usuários a serem inseridos em projetos sociais.

4- META e ABRANGÊNCIA:

O presente termo tem como meta fornecer atendimento terapêutico e socioassistencial a cem (100) pessoas com deficiência, a ser celebrado entre o IPPS e o SMASDH, abrangendo uma população advinda de diversas comunidades da cidade do Rio de Janeiro. Em face de sua localização em Realengo, o IPPS constitui facilidade de acesso ao público de maior relevo que

se encontra nas áreas de Bangu, Campo dos Afonso, Deodoro, Gericinó, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Realengo, Senador Câmara, Campo Grande, Vila Militar e Deodoro. Isto é, a área que compreende a 8^a e 9^a Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH), em especial. Cabe sinalizar que esse recorte não configura negativa de atendimento à população residente nas demais áreas.

5- INFRAESTRUTURA:

O espaço físico do IPPS no qual está inserido o Projeto Vivendo e Acolhendo fica situado à Av. Santa Cruz, 1631 (parte) no subsolo do bloco B, entrada para pessoas com deficiência e, para veículos, à Rua Carlos Wenceslau, 1098 dando acesso a porta principal do IPPS. Dispõe de todas as salas climatizadas, aparelhadas, com excelente infraestrutura, compreendendo:

Nome dos ambientes

- Sala 03 Recepção
- Sala 04 Administração
- Sala 05 Enfermagem
- Sala 05.1 Enfermagem sala de procedimentos
- Sala 05.2 Enfermagem sala de expurgo
- Sala 05.3 Enfermagem sala de atendimento 01
- Sala 05.4 Enfermagem sala de atendimento 02
- Sala 06 Psicologia
- Sala 07 Enfermagem
- Sala 07.1 banheiro
- Sala 08 Nutrição
- Sala 09 Nutrição
- Sala 10 Psicologia
- Sala 11 Fisio avaliação 01
- Sala 12.1 Fisio Box 01
- Sala 12.2 Fisio Box 02
- Sala 12.3 Fisio Box 03
- Sala 12.4 Fisio Box 04
- Sala 12.5 Recursos Hidrotérmicos
- Sala 12.6 Crioterapia
- Sala 13 Fisio avaliação 02
- Sala 14 Almoxarifado
- Sala 15 de estudos
- Sala 16 Ginásio Terapêutico

Sala 16.1 Fisio
 Sala 17 Fisio
 Sala 17.1 Caixa de força
 Sala 18 Arquivos
 Sala 19 Psicologia
 Sala 20 Psicologia
 Sala 21 Serviço Social
 Sala 22 Fisio Cardiopulmonar
 Sala 23 Pedagogia e Brinquedoteca
 Sala 24 Fisio Cardiorrespiratória
 Sala 24.1 de desinfectação de materiais
 Sala 25 Espaço 2
 Sala 25.1 Banheiro
 Sala 25.2 Depósito
 Sala 26 Fisioterapia Pediátrica
 Wc 27 usuários masculino
 Wc 28 usuários feminino
 Sala 29 Espaço 1
 Sala 30 Copa
 Wc 30.1 funcionários feminino
 Wc 30.2 funcionários masculino
 Depósito 30.3 de material e higienização
 Depósito 31.1 de material de limpeza
 Sala 32 Psicopedagogia
 Sala 33 Psicologia

6- PRODUTO:

A proposta do IPPS, está ancorada na metodologia da abordagem participativa e sociointeracionista. Entendendo que o ser humano se desenvolve nos variados ambientes a partir de estímulos contínuos, levando em conta a consciência e respeito aos limites para a construção do conhecimento. A metodologia de atendimento cumpre as seguintes etapas:

- ✓ Acolhimento e cadastramento dos usuários que são recebidos;
- ✓ Entrevista social e com equipe Multiprofissional;
- ✓ Atendimento em habilitação e reabilitação aos beneficiários nos serviços disponibilizados (serviço social, pedagogia, psicologia, oficinas socioeducativas, enfermagem, fisioterapia, nutrição);

- ✓ Realização de reuniões para orientação às famílias, referente a várias temáticas pertinentes e também para frisar a importância de sua participação no atendimento continuado da pessoa com deficiência, objetivando a melhoria nas condições sócias, de saúde e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- ✓ Orientação do Serviço Social relativo aos direitos das pessoas com deficiência, bem como encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e demais políticas setoriais do Sistema de Garantia de Direitos.
- ✓ Ações de promoção social que visem o convívio e a integração social, por meio do acesso à cidade, à cultura e ao lazer.

7- RECURSOS HUMANOS e QUALIFICAÇÃO:

A equipe base do IPPS é integralmente formada por profissionais graduados e pós-graduados, sobretudo na área terapêutica que exigem especialização para o pleno exercício da profissão, bem como seus respectivos registros profissionais nos Conselhos e órgãos reguladores.

Equipe Base:

- 01 Coordenadora
- 01 Assistente Social
- 01 Psicóloga
- 01 Pedagoga

Equipe de Apoio:

- 01 Assistente administrativo
- 01 Auxiliar administrativo
- 01 Auxiliar de serviços gerais
- 01 Repcionista
- 02 Enfermeiros
- 08 Fisioterapeutas
- 01 Nutricionista

- Acadêmicos em Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

8- RECURSOS FINANCEIROS:

A fonte dos recursos é por meio do Termo firmado com a SMASDH do Município do Rio de Janeiro.

O Valor da percpata é de R\$ 200,00 (duzentos reais), a estimativa de custo total do convênio é de R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais), sendo o custo mensal de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Meta	Maio/2021	Junho/2021	Julho/2021	Agosto/2021
100	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Meta	Setembro/2021	Outubro/2021		
100	20.000,00	20.000,00		

Prazo de 180 dias, iniciando em maio de 2021 a outubro de 2021.

9- ATIVIDADES:

As atividades ofertadas e realizadas pelo IPPS, prioritariamente, são realizadas em grupos, salvo em casos em que há necessidade de atendimento individual. Tal prerrogativa é de suma importância tendo em vista que a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, e o atendimento de suas famílias visa, sobretudo, o convívio social e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Com vista à garantia de direitos, o processo de inserção no Projeto “Vivendo e Acolhendo” ocorre da seguinte forma:

O Serviço Social é a porta de entrada dos usuários e seus familiares ao IPPS, pois é o (a) assistente social que ao realizar um atendimento com vistas a avaliação sócio econômica e identificação do perfil, possibilita a inserção nas atividades realizadas pela equipe multidisciplinar.

O acompanhamento social das famílias se estende a visitas domiciliares, sempre que se julgar necessário e, tendo por objetivo, entender a dinâmica e realidade social das famílias a fim de fornecer orientação e encaminhamentos necessários. Oportunizando o fortalecimento dos vínculos entre a Instituição e os usuários e suas famílias.

- A psicologia atua com o viés biopsicossocial, não deixando de lado quando necessário a orientação individual dos usuários.
- A pedagogia atua junto a brinquedoteca e também nas atividades relacionadas a sua especificidade no processo de ensino aprendizagem;
- Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem realizam atividades de grupos semanalmente junto aos usuários e seus familiares do projeto, onde são discutidos temas livres e diversas a fim de desenvolver o autoconhecimento e a consciência coletiva do grupo. São realizadas oficinas de fortalecimento de vínculos e de geração de renda, com vista ao desenvolvimento da autonomia integral dos sujeitos e a convivência familiar e comunitária.

9.1- Ações de Habilitação e Reabilitação:

O serviço é disponibilizado por meio de ações que promovam conforme discorre o Artigo 2º, d), da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742/1993 a “*habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração a vida comunitária*” e, de acordo com a Resolução nº34, de 28 de Novembro de 2011, em seu artigo 2º, que define

que habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária é :

“...um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”.

Descrição: Atendimento nas atividades profissionais, podendo o usuário ser atendido por uma ou mais especialidades.

Objetivo: Prestar ações de habilitação, reabilitação e integração a vida comunitária, visando melhoria na qualidade de vida e exercício de cidadania dos usuários.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: fisioterapeutas e acadêmicos

Resultados obtidos: a reabilitação desenvolvida com os usuários tem sido comprovada nos atendimentos prestados e tem contribuído para recuperação dos movimentos e funções anteriormente comprometidas.

9.2 - Bora refletir! (Oficinas Sócio- Educativas.):

Descrição: a atividade consiste em reuniões semanais nas quais são apresentados e discutidos temas diversos que atravessam o cotidiano das famílias atendidas, tais como: violência, depressão, saúde, cidadania, sexualidade, legislação social, planejamento familiar, processo de ensino/aprendizagem, entre outros.

Objetivo: Proporcionar um espaço de discussão e reflexão sobre os temas acima citados.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Enfermagem, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e acadêmicos.

Resultados Obtidos: as oficinas têm contribuído de forma efetiva para a melhoria das condições de vida e para o processo de construção de uma consciência crítica acerca dos assuntos abordados.

9.3 – Cidadania em ação! (Oficina de Geração de Renda.):

Descrição: oferece a oportunidade de aprendizagem aos usuários e seus familiares, na perspectiva de uma alternativa à contribuição econômica familiar.

Objetivo: Promover a auto sustentabilidade das famílias atendidas pelo projeto, incentivando as famílias a produção de atividades que garantam algum tipo de renda, como forma de exercício da cidadania e realização pessoal.

Público alvo: 100(cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição e acadêmicos.

Resultados obtidos: As oficinas vêm criando condições descritas no objetivo.

9.4 – Viver é aprender! (Oficina de Fortalecimento de Vínculos):

Descrição: O fortalecimento de vínculos familiares e comunitários consiste na base do trabalho social com as famílias no âmbito da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). No IPPS, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos destina-se as pessoas com deficiência e seus familiares em situação de vulnerabilidade. Trata-se de uma "forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras,

estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território" (BRASIL, 2009, p. 16).

Objetivo: prevenir o rompimento dos vínculos familiares e comunitários através do fortalecimento dos mesmos no trabalho realizado em grupos.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e acadêmicos.

Resultados obtidos: As oficinas vêm criando condições descritas no objetivo.

9.5 - Bora brincar! (Brinquedoteca):

Descrição: A brincadeira é indispensável para que o usuário tenha possibilidade de fantasiar, expressar-se, interagir, construir regras e valores dentro de um grupo ou individualmente, livremente ou em ações planejadas e dirigidas pelo educador.

Objetivo: A educação infantil pode ser um ambiente propício para essa prática, na qual o educador tem a responsabilidade de possibilitar espaços e condições para a criança poder desenvolver-se, expressar-se e construir conhecimento.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Resultados obtidos: Proporciona ao usuário condições saudáveis ao seu desenvolvimento social, biológico e psicológico, dando a ela autonomia para ensaiar novas combinações, ideias e comportamentos. E aos seus respectivos responsáveis, orientações sobre as diversas formas de da continuidade das atividades em suas residências.

9.6 - Na balança! (Avaliação Antropométrica):

Descrição: A Antropometria consiste na avaliação do peso/altura/IMC, entre outros.

Objetivo: diagnosticar os parâmetros nutricionais.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Nutrição e acadêmicos

Resultados esperados: Proporcionar aos usuários e seus familiares estados nutricionais adequados de qualidade de vida.

9.7- Comer, Comer! (Orientação Nutricional):

Descrição: A orientação nutricional consiste em acompanhamento personalizado.

Objetivo: Promover mudanças nos hábitos alimentares aos usuários.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Nutrição e acadêmicos.

Resultados esperados: Proporcionar aos usuários e seus familiares estados nutricionais adequados de qualidade de vida.

9.8- Alô, Alô Saúde! (Consulta de Enfermagem):

Descrição: identificar os desafios apresentados pelos familiares, no cuidado com as crianças com necessidades especiais de saúde, através de consulta de Enfermagem.

Objetivo: Realizar consultas de Enfermagem com as crianças, analisar as influencias diretas ou indiretas, nos cuidados das mesmas.

Público alvo: crianças com necessidades especiais e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Enfermagem e acadêmicos.

Resultados esperados: melhoria da qualidade de vida das crianças inseridas no Projeto, bem como seus familiares, através da assistência de Enfermagem.

9.9 - Rodas de Conversa: “Falar para não pirar”

Descrição: As rodas de conversas têm por objetivo potencializar as trocas dialógicas, conhecer a realidade das famílias e suas visões de mundo. Compartilha-se experiências em grupo, no intuito do alívio emocional.

Objetivo: Contribuir com a saúde emocional dos usuários e seus familiares por meio do acolhimento psicológico.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Psicologia e acadêmicos.

Resultados esperados: fortalecimento psicossocial.

9.10- Reunião de equipe:

Descrição: A atividade consiste em reuniões semanais nas quais são apresentados e discutidos temas e questões que atravessam o cotidiano da equipe multidisciplinar.

Objetivo: Proporcionar um espaço de discussão, reflexão e avaliação do projeto vivendo e acolhendo. Visando o monitoramento e a melhoria contínua do atendimento prestado pela equipe à pessoa com deficiência e sua família.

Público alvo: Profissionais inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Semanal.

Profissionais responsáveis: Equipe multidisciplinar

Resultados obtidos: qualificação ao processo do trabalho profissional.

10 – Outras Atividades

10.1 - Quem tem fome tem pressal (Distribuição de cestas básicas): **Descrição:** Trata-se de uma ação de caráter emergencial e complementar a outras estratégias para garantir o acesso contínuo a alimentação. A ação é executada em parceria com a VEP.

O IPPS se encontra em processo de estabelecimento de parceria com a Mesa Brasil SESC-RJ que é a ação de distribuição de cestas básicas consiste em fornecer produtos de gêneros alimentícios aos usuários do projeto vivendo e acolhendo.

Objetivo: a aquisição de gêneros alimentícios básicos e sua distribuição gratuita em forma de cestas, com o intuito de atender as famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Profissionais responsáveis: Serviço Social e Nutrição.

Público alvo: 100 (cem) pessoas com deficiência e suas famílias inseridas no projeto Vivendo e Acolhendo.

Periodicidade: Eventual.

Resultados esperados: Proporcionar aos usuários estados nutricionais adequados para qualidade de vida.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2021.



Carla Regina Cesar Osório
Representante Legal



DESCRÍÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES 2019/2021

PROJETO VIVENDO E ACOLHENDO

Calendário

Janeiro/2019- 2021

Oficina de Fortalecimento de Vínculos: A matricialidade sociofamiliar na política de assistência social

1. Conceito/Objetivo: Trabalhar a concepção de família na contemporaneidade, as diferentes composições familiares, a importância da família no âmbito das políticas sociais públicas, os desafios enfrentados no cotidiano de um de seus membros com deficiência e as suas expectativas de vida.

2. Público alvo: 100 usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: a definir.

6. Equipe: Serviço Social.

7.1 Equipe em parceria: Pedagogia e Psicologia.

8. Atividades realizadas: Dinâmica, reflexão e avaliação da atividade.

9. Material Utilizado: 20 folhas A4, 20 lápis e 20 canetas.

Fevereiro/2019-2021

Oficina de Geração de Renda: Customização para o carnaval

1. Conceito/Objetivo: Através desta atividade ensinaremos uma customização para que os usuários e seus familiares possam adquirir um ganho por meio de geração de renda, além de estarmos trabalhando sua psicomotricidade fina.

2. Público alvo: 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo (grupos de até 20 pessoas).

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

6. Dias e Horários: a definir.

6. Equipe: Serviço Social e Pedagogia.

7.1 Equipe em parceria: Fisioterapia e Psicologia.

8. Atividades realizadas: Dinâmica, Reflexão e Avaliação da atividade.

9. Material Utilizado: Tesouras, cola pano, cola branca, glitter, fitas variadas, camisas/camisetas.

Março/2019-2021

Oficina de Artesanato: Confecção de ponteiras de lápis/caneta

1. Conceito/Objetivo: Ensinar e produzir ponteiras de lápis/caneta. Com o objetivo de possibilitar uma forma de renda extra.

2. Público alvo: 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo (grupos de até 20 pessoas).

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: A definir pelos profissionais.

6. Equipe: Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

7. Atividades realizadas: Dinâmica, Reflexão e Avaliação da atividade.

8. Material Utilizados: Canetas, Lápis, Cola quente, Adereços (fitas, olhinhos, entre outros), Tesoura, EVA coloridos.

Abril/2019-2021

Oficina de Geração de Renda: Páscoa

1. Conceito/Objetivo: Através dessa atividade ensinaremos um artesanato e uma receita para que a pessoa abranja mais um meio de promover seu sustento, além de trabalhar sua psicomotricidade física.

2. Público alvo: 100 usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: segunda e terça, no turno da tarde.

6. Equipe: Nutrição, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia.

6.1. Equipe em parceria: Fisioterapia.

7. Atividades realizadas: Elaboração de ovos com intuito de auxiliar na renda e reduzir gastos.

8. Material utilizado: Chocolate em barra, formas, recheio, vasilhames, papel celofane, fitilhos, colher de pau, impressões.

Maio/2019-2021

Oficina Culinária Saudável

1. Conceito/Objetivo: Através dessa atividade ensinaremos a fazer a biomassa de banana verde, que serve de base para diversas receitas doces e salgadas, visando um consumo alimentar mais saudável, levando a uma reflexão sobre as escolhas alimentares.

2. Público alvo: 100 usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: segunda e terça, no turno da tarde.

6. Equipe: Nutrição, Serviço Social e Enfermagem.

6.1. Equipe em parceria: Fisioterapia.

7. Atividades realizadas: Elaboração de biomassa de banana verde e troca de conhecimentos. Ao final será entregue receita com os ingredientes e modo de preparo.

8. Material utilizado: Banana verde, panela de pressão, liquidificador, impressões.

Junho/2019-2021

Oficina de Conhecimentos Nutricionais – Produtos Industrializados

1. Conceito/Objetivo: Através dessa atividade promoveremos debate sobre a quantidade de açúcar, sódio e gordura presente nos produtos industrializados, com objetivo de conscientizar os usuários sobre as suas escolhas alimentares e de que maneiras podem melhorá-las

2. Público alvo: 100 usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: segundas e terças, no turno da tarde.

6. Equipe: Nutrição, Serviço Social e Pedagogia.

6.1. Equipe em parceria: Fisioterapia.

7. Atividades realizadas: Roda de conversa sobre o tema, com intuito de entender o conhecimento e interesse prévio dos usuários e conscientizar no entendimento daquilo que consumimos. Para ilustrar o assunto, será utilizado mídia digital, cartaz ou jogos.

8. Material utilizado: Projetor, cartaz, cola, tesoura, impressão, recipientes/saco de sacolé, açúcar, sal, óleo, embalagem de alimento, canetinha, régua, papel contact, paletó de madeira.

Julho/2019-2021

Oficina de Interação Grupal: Para quem você tira o chapéu?

1. Conceito/Objetivo: Estimular a autoestima.

2. Público alvo: 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: a definir.

6. Equipe: Pedagogia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social.

6.1 Equipe em parceria: Fisioterapia.

7. Atividades realizadas: Dinâmica, Reflexão e Avaliação da atividade.

8. Material Utilizado: Um chapéu e um espelho (o espelho deve estar colado no fundo do chapéu), Kits de Lanche.

9. Passo à passo da dinâmica: O animador escolhe uma pessoa do grupo e pergunta se ela tira o chapéu para a pessoa que ela vê no fundo do chapéu e o porquê, sem dizer o nome da pessoa. Pode ser feito em qualquer tamanho de grupo e o animador deve fingir que trocou a foto do chapéu antes de chamar o próximo participante.

Agosto/2019-2021

Oficina do Cine Vivendo e Acolhendo: Gênio Indomável

1. Conceito/Objetivo: Filme para refletir.

- 2. Público alvo:** 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.
- 3. Local:** Espaço 1.
- 4. Periodicidade:** Mensal.
- 5. Dias e Horários:** a definir.
- 6. Equipe:** Pedagogia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social.
- 6.1 Equipe em parceria:** Fisioterapia.
- 7. Atividades realizadas:** Reflexão (Receber ajuda, não é uma vergonha; É corajoso baixar a guarda; Escolha bem as pessoas que te cercam; A educação pode vir de qualquer lugar; Devemos parar de nos preocupar com o que os outros dizem).
- 8. Material Utilizado:** Data show e Kits de Lanche.
- 9. Passo à passo da dinâmica:** A história narra o drama de Will, um garoto muito inteligente que, apesar do seu incrível talento para a matemática, trabalha como faxineiro em uma universidade. Então Sean, interpretado por Robin Williams, se dedica em ajudar Will, vivido por Matt Damon, a construir sua identidade e entender seu papel no mundo.

Setembro/2019-2021

Oficina de Cine Castelo: Sempre Amigos

- 1. Conceito/Objetivo:** Auxiliar a repensar seus valores e crenças com relação à diversidade e à igualdade.
- 2. Público alvo:** 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo.
- 3. Local:** Espaço 1.
- 4. Periodicidade:** Mensal.
- 5. Dias e Horários:** A definir.
- 6. Equipe:** Pedagogia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social.
- 6.1 Equipe em parceria:** Fisioterapia.
- 7. Atividades realizadas:** Reflexão sobre os preconceitos.
- 8. Material Utilizado:** Exibição do filme, Kits de Lanche.

9. Passo à passo da dinâmica: A história de dois amigos – um com dificuldades de aprendizado que sofre bullying e outro muito inteligente, que tem deficiência física -, que enfrentam juntos o preconceito das pessoas à sua volta.

Outubro/2019-2021

Oficina de Artesanato: Confecção de cadernos/blocos customizados

- 1. Conceito/Objetivo:** Ensinar e produzir cadernos/blocos customizados. Com o objetivo de possibilitar uma forma de renda extra.
- 2. Público alvo:** 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo (grupos de até 20 pessoas).
- 3. Local:** Espaço 1.
- 4. Periodicidade:** Mensal.
- 5. Dias e Horários:** a definir pelos profissionais.
- 6. Equipe:** Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.
- 7. Atividades realizadas:** Dinâmica, Reflexão e Avaliação da atividade.
- 8. Material Utilizado:** Tecidos variados, EVA coloridos, Feltro, Cola quente, Fotografia, Tesoura, adereços (fitas, miçangas, botões) cadernos, blocos.

Novembro/2019-2021

Oficina de Fortalecimento de Vínculo: Em que mão o meu filho está?

- 1. Conceito/Objetivo:** Forma-se um círculo, e então iremos citar situações que podem tirar nossos filhos de nossas mãos, por exemplo: Internet, amizades, baladas, entre outros. E enquanto formos falando, pedimos que joguem os balões para o alto. Explicando que muitas vezes situações podem tirar nossos filhos de “controle”, apresentando cada vez mais um comportamento inadequado.
- 2. Público alvo:** 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo (grupos de até 20 pessoas).
- 3. Local:** Espaço 1.
- 4. Periodicidade:** Mensal.

5. Periodicidade: Mensal.

6. Dias e Horários: A definir pelos profissionais.

7. Equipe: Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

8. Atividades realizadas: Dinâmica, Reflexão e Avaliação da atividade.

9. Material Utilizado: 100 bolas de gás, 20 canetas esferográficas.

Dezembro/2019-2021

Oficina Sócio Educativa: Adoçando a vida – Pote das virtudes.

1. Conceito/Objetivo: A atividade consiste em reuniões mensais nas quais serão apresentados e discutidos temas que perpassam o cotidiano das famílias atendidas, tais como: autoestima, saúde pessoal, sexualidade, planejamento familiar, planejamento financeiro, embelezamento, entre outros.

2. Público alvo 100 Usuários inseridos no Projeto Vivendo e Acolhendo (grupos de até 20 pessoas).

3. Local: Espaço 1.

4. Periodicidade: Mensal.

5. Dias e Horários: A definir pelos profissionais.

6. Equipe: Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

7. Atividades realizadas: Dinâmica, Reflexão e Avaliação da atividade.

8. Material Utilizado: Mini bilhetes informativos, balas e pote de vidro.

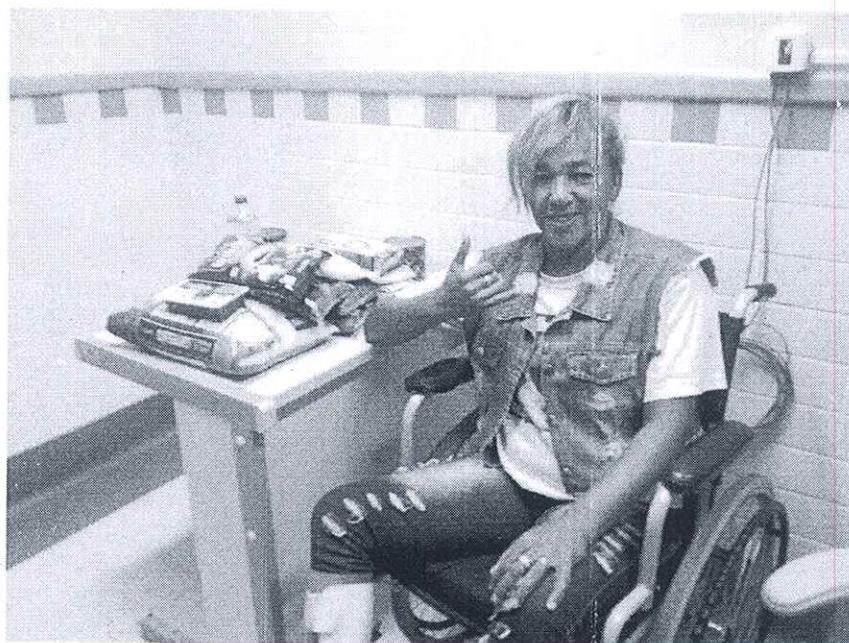
ANEXOS

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS:

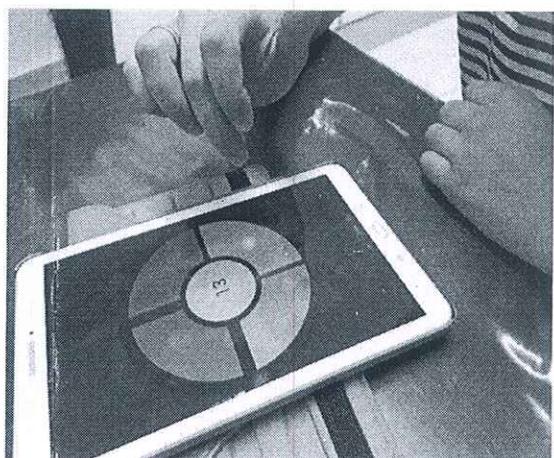
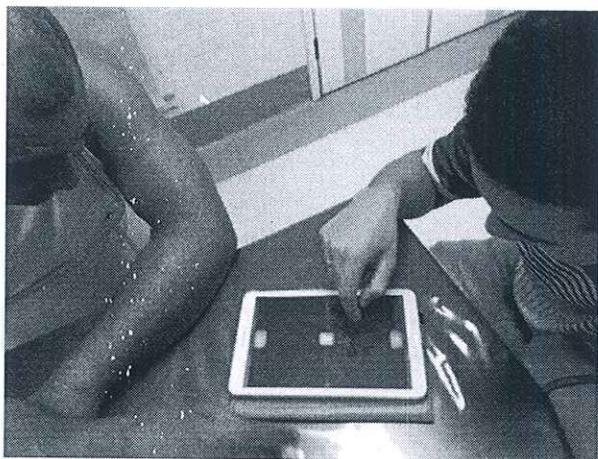
VISITA DOMICILIAR PELA ASSISTENTE SOCIAL



ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS



A PEDAGOGIA E OS RECURSOS TECNOLÓGICOS (TABLET)



CONHECIMENTO

TECNOLOGIA

A PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO



APRENDIZAGEM